



V I D A C R I S T Ã

AS PARÁBOLAS DE LUCAS

O Bom Samaritano

Lucas 10.25 “Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?”

Nunca se viu tanta mobilização para ajudar o próximo como temos visto nestes últimos dias no sul do nosso país. O Estado geme e chora misturando as lágrimas do rosto com a chuva que derrama destruindo tudo. Mas o amor é maior que qualquer catástrofe. Jesus diz: “Ame o Senhor, mas ame também o seu próximo”. A parábola do bom samaritano ilustra com riqueza de detalhes o significado do amor ao próximo, indicando inclusive quem pode ser o próximo, ou seja, alguém que pertence a um grupo de pessoas que o meu próprio grupo despreza. E não podemos amar a Deus sem amar ao próximo. Para podermos ser próximos, necessitamos de olhos para ver, ouvidos para ouvir, um coração compassivo para sentir a dor do outro, uma mão pronta para ajudar ao necessitado, sem levar em conta sua cor de pele, condição social ou religião e estarmos dispostos a investir nosso tempo e recursos a favor do próximo.

O centro dessa parábola é o aparecimento inesperado do samaritano compassivo. Deus é quem salva e escolhe quem ele quer, prova disso é que usou um samaritano, um estranho rejeitado para ajudar o homem. A coragem do samaritano é demonstrada em primeiro lugar quando pára no deserto, pois os ladrões ainda estavam nas redondezas. Mas a sua verdadeira valentia é verificada no ato final de compaixão na estalagem. O problema não é a sua coragem, mas o preço que ele está disposto a pagar para completar o seu ato de compaixão. Ele não se importou em ser reconhecido por aqueles que ali estavam. E nós? Como temos agido diante da dor do outro? Temos dado atenção a eles? Temos chorado com os que choram? Que esta parábola sirva para nos alertar e nos motive e capacite diante do sofrimento alheio.

PARA REFLETIR:

Na sua caminhada cristã já teve oportunidade de encontrar um inimigo necessitado de ajuda? O que fez?